

servas





Revista Trimestral das Uniões Femininas
(Senhoras e Moças das Igrejas Cristãs)

Divisa — "Servir por Amor" — Efésios 6:7

PUBLICAÇÃO

Editora Dois Irmãos Ltda.
R. Canindé, 24 - Jacaré - RJ - Tel. 261-9947

COMISSÃO RESPONSÁVEL:

Margarida de Oliveira Chispim

Alda Curvelo Shramm Mateus

Secretária — (correspondência para:)

Edinette Luiza da Silva Mattos

Cx. Postal n.º 3.282 — CEP: 20.000 — RJ

Tesoureira — Rute Ribeiro Furtado

(pagamentos efetuados através de)

● **Conta Bancária n.º 13.920-3**

Agência São João do Meriti — RJ, ou

● **Vale Postal**

Rua Otávio Mangabeira, 11 - quadra 74

Jardim Meriti — São João do Meriti

CEP: 25.500 — Rio de Janeiro - RJ

ASSINATURAS:

Anual — Cr\$ 1.000,00

Avulsa — Cr\$ 300,00

TIRAGEM

2.000 Exemplares

Ano IV - N.º 3

JULHO/AGOSTO/SETEMBRO/1984

INDICE

Editorial	Pág. 01
Escuta-me, Querida Irmã ...	" 02
Servas lembra os focos	" 03
Conversa de Amiga	" 04
Tu és fiel Senhor	" 05
Desafios para Oração	" 06
Ontem, Hoje e Eternamente ..	" 07
Confraternização das U. F... ..	" 07
Século da Velocidade	" 08
Uma Nova Criatura	" 09
Página dos Cordeirinhos	" 10
Coluna dos Adolescentes ...	" 12
Escola Dominical	" 14
Deveres Paternais	" 16
Evangelismo Pessoal	" 18
Nunca Aliviou Ninguém ...	" 19
Como vai o Trab. Feminino?	" 20
Estudo p/ Reuniões Depart..	" 21
10.º Encontro Fem. - UMEAS	" 25
Orientação de 1 Nutricionista	" 26
Tóxicos	" 27
Palavra de Médico	" 28

CAPA:

1 - Foto

2 - Identificação e Índice

3 - Poesia - "Sim, eu subirei"

4 - Hino - "Louvar-te-hei Senhor"

NOTA:

A Redação se reserva ao direito de publicar ou não, matéria não solicitada; de alterar, quando necessário, os originais enviados e de não devolvê-los. Não publica: nascimentos, aniversários, casamentos e falecimentos. Permite-se a reprodução total ou parcial de artigos, desde que mencione a origem.

Editorial

"Oh! quão bom e quão suave é que os irmãos vivam em união."
Salmo 133:1

Agradecemos a Deus a inspiração dada a seu servo Davi, concedendo-lhe palavras tão singelas para expressar a excelência do amor fraternal. Recentemente tivemos o privilégio de viver experiência idêntica a do salmista, gozando da hospitalidade, carinho e simpatia das irmãs, por ocasião da VII Conferência Missionária Feminina realizada em São Paulo, e podemos dizer: Oh! quão bom e quão suave é que as irmãs vivam em união.

Sentimos o efeito da oração do Senhor em João 17:22, 23: "... Para que sejam um... para que o mundo conheça que tu me enviastes." (Leia em sua Bíblia.)

Veio-nos à mente a ordem do anjo dada a Elias em I Reis 19:7 "Levanta-te e come, porque mui comprido te será o caminho." Salmos daquele encontro re-vigoradas espiritualmente.

Foi agradável ver a dedicação das irmãs no desempenho das responsabilidades que o Senhor lhes conferiu. Ouvimos vários relatórios de atividades apresentados pelas obreiras: o trabalho de umas é realizado entre as irmãs, de outras apoiando integralmente ao esposo no seu ministério, outras dedicando-se com todas as forças na evangelização de crianças, outras voltadas para a edificação espiritual através da literatura.

Sentimos a perfeição do funcionamento do corpo – A Igreja, cuja cabeça é Cristo: quando encontramos cada serva firme no posto em que foi colocada, desempenhando a missão que lhe conferiu Seu Senhor.

Oh! quão bom e quão suave é o ministério das irmãs.

Oh! quão bom e quão suave é que as irmãs levistem as mãos em intercessão diante do Senhor a favor das almas que estão perecendo sem salvação.

Oh! quão bom e quão suave é que as irmãs saiam em campo levando vidas a Cristo.

Oh! quão bom e quão suave é que as irmãs estendam as mãos em ajuda ao pobre e necessitado.

Oh! quão bom e quão suave é que esta união de forças espirituais seja constante no norte, no sul, no leste e oeste do Brasil.

Que assim seja para louvor e glória do nosso amado Jesus.

Fraternalmente em Cristo

• Margarida

ESCUТА-ME, QUERIDA IRMÃ



UM, COMO NÓS

Leia comigo, querida leitora, em João 16:25-33, e 17:1-11, e tire comigo dois pensamentos: “Pai, é chegada a hora”, e “um, assim como nós.”

Conta-se a história que nos dias antigos os índios ofereceram sacrifícios humanos aos seus deuses das grandes águas. Uma vez por ano escolheram uma virgem, a moça mais bonita da tribo, e a ofereceram em sacrifício. A moça, em toda a sua beleza, foi colocada numa canoa, e lançada às águas turbulentas das cataratas, e foi levada na velocidade da correnteza para uma morte cruel nas grandes quedas.

Certa vez, a moça escolhida foi a filha única, a filha amada, do cacique, sendo ela a mais bonita da tribo. O velho cacique, em toda a sua dignidade, esperava, em pé, para que a moça fosse lhe apresentada, antes de estar colocada na canoa de sacrifício.

A moça, tão bonita, enfeitada de flores, inclinou a cabeça: “Pai, é chegada a hora” — e, submissa, foi conduzida para a canoa. Lançada às águas, a canoa foi levada numa velocidade violenta, com o barulho das quedas cada vez mais forte. Uma grande solidão encheu o coração

da moça — um grande pavor inundou a sua alma — sozinha, apavorada, a bela moça foi sendo levada rapidamente para a morte. De repente, mais uma canoa se precipitou da beira do rio, braços fortes remando com toda a sua força. Foi o cacique! No momento em que as duas canoas se chocaram, o velho pai levantou os olhos, olhos cheios de amor, pegou as mãos da filha amada, e, juntos, pai, e filha, foram levados, com um grito de triunfo, queda abaixo. Um, na morte! Ó que momento doce quando a pobre filha viu o rosto do pai, e sentiu o apertar das suas mãos! O pavor se converteu em paz e triunfo. “Pai, é chegada a hora — Um, na morte.”

Estou pensando dUm outro Escolhido, O Senhor Jesus — Filho único, Filho Amado, sacrificado por nós. Levado na correnteza da ira dos homens — todas as vagas e as ondas da sua crueldade passando sobre Ele, o barulho dos seus gritos: Fora, fora, não queremos que este reine sobre Ele, crucificai-O.

Sozinho, tão sozinho, “Deus meu, Deus meu, por que me desamparaste?” — e, então, aquele grito final, brado triun-

CONTINUA NA PÁG.

Sante: "Consumado está! Pai, nas Tuas mãos entrego o meu espírito." Pai e Filho, Um na morte, reunidos — juntos — para toda a eternidade!

Querida leitora, a moça índia foi oferecida em sacrifício em prol da tribo, O Senhor Jesus ofereceu-se a Si mesmo em sacrifício por nós — o justo sofrendo pelo injusto.

Leia mais um trecho comigo. João 12: 23, 24 e 27. "Com este propósito vim para esta hora." O propósito de morrer por nós, para que nós vivêssemos para toda a eternidade. "E a vida eterna é esta: que conheçamos a Deus, Pai, o único Deus verdadeiro, e a Jesus Cristo, a Quem, o Pai enviou" — o Escolhido, o mais belo, o perfeito sacrifício, o Único aceito pelo Pai — aquele com quem o Pai se identificou na Sua morte — Um!

É chegada a hora. Em João 13:1 o Senhor Jesus sabendo que era chegada a hora de passar deste mundo para o Pai, tendo amado os Seus, assentou-se com eles para ceiar — e naquela hora instituiu a Ceia do Senhor, O partir do Pão, a Comunhão.

Querida irmã, tu que és participante daquela ceia, daquela doce e preciosa comunhão, sabendo que é chegada a hora, estás tu ali, assentada no teu lugar, pronta para encontrar-te com o seu Senhor? Ele está ali, na hora marcada, à tua espera. Que Ele não fique esperando em vão,

E tu, amiga descrente? É chegada a hora, a hora em que tu deves fazer a tua decisão — aceitar Cristo, ou O rejeitar. Ó que seja a decisão que nos traz paz com Deus, a de aceitar Cristo como Salvador e Senhor. É chegada a hora. Faz a tua decisão agora.

Esta paz não muda nunca; É constante o seu valor;

E por Deus é garantida ao que a Jesus Cristo for.

Ó que paz Jesus me dá! Paz que outro-ra eu ignorei!

Tudo novo se tornou, desde que esta paz achei.

Hinos e Cânticos n.º 303.

• Dorothy Jones

SERVAS LEMBRA OS FOCOS DO TRIMESTRE

- ★ CONGRESSO ESPIRITUAL DAS IRMÃS no Lar Evangélico de Queimados no Rio de Janeiro — 2.º Sábado de Agosto.
- ★ DIA DOS PAIS — 2.º Domingo de Agosto.
- ★ ENCONTRO MISSIONÁRIO DA UMEAS no Rio de Janeiro — 7 de Setembro.
- ★ DIA DA ESCOLA DOMINICAL — 3.º Domingo de Setembro.

Conversa

de Amiga



Queridas sobrinhas,

Já falamos em cartas anteriores sobre a importância de nos casarmos com a pessoa certa, perante o Senhor. Agora vamos pensar um pouco na situação da moça crente casada com um homem descrente. Aqui temos duas situações diferentes. Primeiro a da moça que conscientemente se casou com um homem descrente e segundo o da moça que aceitou a Cristo depois do casamento.

No primeiro caso é necessário que a moça se arrependa de todo o coração diante de Deus por ter desobedecido o Seu aviso de não se prender em jugo desigual. E lembrem-se de que isto se refere não só ao casamento mas a qualquer esfera de nossas vidas pois sua rejeição traz consequências muito indesejáveis.

O coração arrependido sempre é aceitável a Deus. O Salmo 34 v. 18 nos diz "Perto está o Senhor dos que tem o coração quebrantado e salva os contritos de espírito". No Salmo 51 v. 17 Davi diz: "A um coração quebrantado e contrito não desprezarás ó Deus."

Assim como Davi recebeu plena certeza do perdão de Deus pelos seus pecados também o podemos nós. Isso não quer dizer que não sofreremos as consequências deles. Porém o Senhor nos ajudará a suportá-las. Lemos em I Cor 10: 13 "fiel é Deus que vos não deixará tentar acima do que podeis."

Quanto ao segundo caso — e notemos que as observações se aplicam também ao primeiro — o apóstolo Paulo em I Cor 7 dá algumas respostas a perguntas sobre o casamento e entre elas ele fala deste caso da mulher que tem marido descrente. O conselho dele e do Senhor no v. 13 é "se alguma mulher tem marido descrente e ele consente em habitar com ela, não o deixe" e continua falando do efeito sobre a família v. 14 "Porque o marido descrente é santificado pela mulher e a mulher descrente é santificada pelo marido: doutra sorte os vossos filhos seriam imundos, mas agora são santos. Leia também os v. 15 e 16.

Em sua 1.^a carta no capítulo 3 v. 1, o apóstolo Pedro também toca no assunto e dá uma indicação de como a mulher crente poderia ganhar o seu marido. pelo seu porte, **sem palavras**. Quantas vezes temos ouvido da mulher crente que prega longos sermões em casa e chama a atenção do marido e o culpa em público, o que só serve para afastá-lo ainda mais. Pedro sugere que a vida casta e em temor teria bem mais efeito. No v. 4 ele fala do incorruptível traje de um espírito manso e quieto, que é precioso diante de Deus, contrastando isto com os enfeites exteriores (v. 3.)

O grande sábio Salomão termina o seu livro de Provérbios (Cap. 31:10-31) com

um acróstico sobre a mulher virtuosa, e no final diz: “Enganosa é a graça e vaidade a formosura, mas a mulher que teme ao Senhor essa será louvada. Dai-lhe do fruto das suas mãos e louvem-na nas portas as suas obras.”

Existe ainda outro fator muito importante, o da oração. Todavia as respostas estão condicionadas a certas restrições. Por exemplo, Tiago nos diz no capítulo 5 v. 16 “Confessai as vossas culpas uns aos outros... a oração feita por um justo pode muito em seus efeitos”. Em Romanos 12 v. 12 lemos “Alegrai-vos na esperança, sede pacientes na tribulação, per-

severai na oração” e no Salmo 66 v. 18 “Se eu atender a iniquidade no meu coração o Senhor não me ouvirá”, como também no evangelho de Marcos no capítulo 12 v. 25 temos “E quando estiverdes orando, perdoai, se tendes alguma coisa contra alguém, para que vosso Pai, que está nos céus, vos perdoe as vossas ofensas.”

Que Deus ajude as nossas irmãs que estão nesta situação difícil, para que sejam fiéis a Ele, que vivam de maneira a Lhe agradar, tendo fé que a sua oração será atendida, é este o desejo da

• Tia Betty

Tu és Fiel Senhor

Tu és fiel Senhor, meu Pai celeste!

Por este motivo

Minh'alma te louva e sempre te louvará.

Louva minh'alma, ao teu Senhor,

Ao teu Deus, ao teu Pai, ao teu Criador,

Ao teu único Senhor, ao teu soberano Rei.

Porque só Ele te concede a força e energia para viver,

Só Ele tem poder sobre ti.

Ele é teu amigo fiel nas horas amargas,

nas provas e nas tribulações,

é inseparável — Emanuel.

Por todos estes benefícios,

louva oh minh'alma ao Senhor!

Exalta ao teu soberano Deus, grita, pula,

saltita, canta!

Quem poderá te impedir?

Reconhece que muitas são as vitórias alcançadas!

Jubila-te de alegria no teu Deus,

Pois Ele muito te ama.

Podes por acaso contar as bençãos recebidas?

Ao somá-las, diga de uma vez:

Quantas maravilhas o teu Deus já fez?

• Maria Dulce Moutinho

DESAFIOS PARA ORAÇÃO

OBREIROS DE TEMPO INTEGRAL DAS IGREJAS CRISTÃS

"Irmãos, ORAI por nós!"

1. Tess. 5,25

Reunidos em julho de 1983 em Chapada dos Guimarães — MATO GROSSO

Da esquerda para a direita:

- 1) Genes Florentino de Araújo e esposa Hulda
- 2) Manoel Rosa da Silva e esposa Silvestrina
- 3) Reinaldo Zefeld e esposa Marianne
- 4) Irineu Damásio da Silva e esposa Eunice
- 5) Francisco Gomes de Azevedo e esposa Leopoldina
- 6) Leví Rodrigues Viana e esposa Arminda
- 7) Herberto Urbat e esposa Cristina - Tel. (065)791-1128
- 8) Argemiro Resplandes de Sousa, o mais novo obreiro, que não aparece abaixo.

Endereços Postais dos Obreiros aqui apresentados:

- | | | | | | | | |
|---------|----------------|---|--------|---|-----------------------|---|----|
| 1) + 7) | Cx. Postal 10 | — | 78.260 | — | Chapada dos Guimarães | — | MT |
| 2) + 8) | Cx. Postal 10 | — | 78.150 | — | Varzea Grande | — | MT |
| 3) | Cx. Postal 31 | — | 78.600 | — | Poxoréo | — | MT |
| 4) | Cx. Postal 10 | — | 78.740 | — | Poconé | — | MT |
| 5) | Cx. Postal 16 | — | 78.775 | — | Pontes e Lacerda | — | MT |
| 6) | Cx. Postal 234 | — | 78.500 | — | Rondonópolis | — | MT |

"Erguei os vossos olhos e vede os campos, pois já branquejam para a ceifa." (João 4,35)
"ROGAI, pois ao SENHOR da seara que mande trabalhadores para a sua seara." (Mat 9,38.)



Relatório sumário dos trabalhos

- 1) **Chapada dos Guimarães** — Casal Araújo e Ubat
Pregação do Evangelho na cidade e cooperação nos novos trabalhos em Cuiabá-Várzea Grande. Serviço de enfermagem — irmã Cristina. Retiros Espirituais e Estudos Bíblicos em julho e dezembro.
- 2) **Cuiabá — Várzea Grande** — Casal Silva e irmão Argemiro
Evangelização em vários bairros das duas cidades, que estão separadas apenas pelo rio Cuiabá. Visitação. Ajuda nas construções de várias novas Casas de Oração.
- 3) **Rondonópolis** — Casal Viana —
Início de um novo trabalho no bairro Vila Cardoso — evangelização também em outros bairros.
- 4) **Poxóreo** — Casal Zefeld. Pregação do evangelho na cidade e nas redondezas em fazendas e garimpos. Serviço de enfermagem limitado.
- 5) **Pontes e Lacerda** — Casal Gomes
Pregação do Evangelho na cidade e nas redondezas e também com regularidade em Vila Bela SS Trindade, onde existe uma pequena Igreja.
- 6) **Poconé** — Casal Damasio
Pregação da Palavra — evangelização, também na nova vila Antônio João.
- 7) **Cooperação com a Igreja em Cáceres** com regularidade.

Em todos os trabalhos as esposas dos obreiros são fiéis colaboradoras, verdadeiras servas de Deus, o que muito nos alegra.

ONTEM, HOJE E ETERNAMENTE

O Senhor é o mesmo:

- rico em misericórdias,
- grande em poder,
- abundante em amor.

A irmã Jael Sonia Sobrinho de Souza, da Barra do São Francisco — ES tem a alegria de testemunhar destas verdades.

Ela recebeu a benção da recuperação da saúde do seu esposo.

Juntamente com a irmã nos alegramos e bendizemos ao Senhor.

“Grandes coisas fez o Senhor por nós, e por isto estamos alegres.” - Sl. 126.3

CONFRATERNIZAÇÃO DAS UNIÕES FEMININAS

As irmãs da Igreja de Bom Clima - Teresópolis - Rio, realizaram uma reunião festiva no dia 12 de maio, quando a irmã DOROTY JONES foi a mensageira.

As ofertas arrecadadas na ocasião, foram em benefício de SERVAS.

Que outras UNIÕES sintam o desejo de realizar programações semelhantes a fim de ajudar no sustento da revista.

• Servas

SÉCULO

DA

VELOCIDADE



Mundo de altas e malucas velocidades é o nosso.

Os pilotos internacionais de Fórmula I chegam a cronometrar 300 quilômetros horários, nas grandes retas. Salve-se quem puder...

Nas grandes cidades, tão comuns os chamados "pegas", quase sempre com vítimas fatais.

Em um depoimento, um grupo de psicólogos afirmou que a maioria dos campeões do volante alimentam um secreto instinto de suicídio. **A rapidez tem algumas vantagens**, e muitas desvantagens e inconveniências.

A invenção do carro permitiu às pessoas locomoverem-se mais facilmente no cumprimento de seus deveres. Mas, a pressa nas estradas continua ceifando vidas preciosas, a cada dia que passa. Os carros e pistas modernas, são preparados para alta velocidade, convidando-nos, a todo o momento, à competição com o nosso semelhante. Com isto cada dia os índices de acidentes rodoviários crescem assustadoramente.

Apresentamos abaixo dados fornecidos pelo IBGE sobre os acidentes com vítimas fatais, nos anos 1980 / 1981, no Brasil:

1980 — Total de 249.406, sendo masculino 174.749, feminino 74.657.

Idade: até 6 anos 14.313, de 7 a 14 anos 28.519, de 15 a 29 anos 113.295, de 30 a 65 anos 79.990, de 60 acima 13.289 casos.

1981 — Total de 243.001, sendo masculino 170.921, feminino 72.080.

Idade: até 6 anos 14.712, de 7 a 14 anos 26.521, de 15 a 29 anos 108.475, de 30 a 65 anos 80.748, de 60 acima 12.545 casos.

Um ministro evangélico de Los Angeles nos Estados Unidos, aconselhou aos motoristas que gostavam de correr, que cantassem hinos semelhantes a estes, enquanto dirigiam em alta velocidade.

— Aos 100 quilômetros de velocidade por hora, cantar: “Um dia a lida acabará...”

— Aos 120 quilômetros, cantar: “Para o crente o morrer é cessar...”

— Aos 150 quilômetros, cantar: “Mais perto quero estar...”

Parece ironia, mas a advertência serve para todos os que gostam de agir da mesma forma.

Esta corrida desenfreada que tanto preocupa as autoridades, e a nós, foi prevista pelo profeta Naum (2:4) “Os carros se enfurecerão nas praças, chocar-se-ão pelas ruas; o seu parecer é como tochas, correrão como relâmpagos”. Sendo assim, entendemos que o Senhor não fica satisfeito quando imitamos o mundo em sua maneira insensata de conduzir os veículos.

Em Miquéias 4.13b encontramos “... e o seu ganho será consagrado ao Senhor e a sua fazenda ao Senhor de toda a terra.” E em Provérbios 3:9, Honra ao Senhor com a tua fazenda, e com as primícias da tua renda”. Compreendemos que nossa fazenda é tudo aquilo que possuímos, pode ser: terras, animais, casa, dinheiro na poupança, carro, a roupa do corpo, filhos, saúde, ou qualquer outra bênção que o Senhor graciosamente nos concedeu. Somos apenas dispenseiros de Deus para zelar e empregar devidamente os bens que Ele nos legou.

Sejamos servos prudentes e fiéis em todas as coisas.

• *Margarida*

UMA NOVA CRIATURA

Eu era uma pessoa muito religiosa. Gostava de ir à missa todos os domingos e chegava na igreja uma hora antes para rezar o terço de joelhos, porém eu não sentia segurança naquelas coisas e nem sequer sentia fé nas imagens de escultura. Apesar dos hábitos religiosos eu tinha dúvida se Deus existia ou não. A insegurança que eu tinha no que fazia causava-me um medo da morte e de ir para o inferno.

Para esquecer aqueles pensamentos que me atordoavam eu procurava me distrair com as atrações do mundo. E isso fazia também para esquecer os problemas da vida material, porque quando o homem não tem Jesus Cristo, a sua vida é vazia e solitária. Agora dou graças a Deus

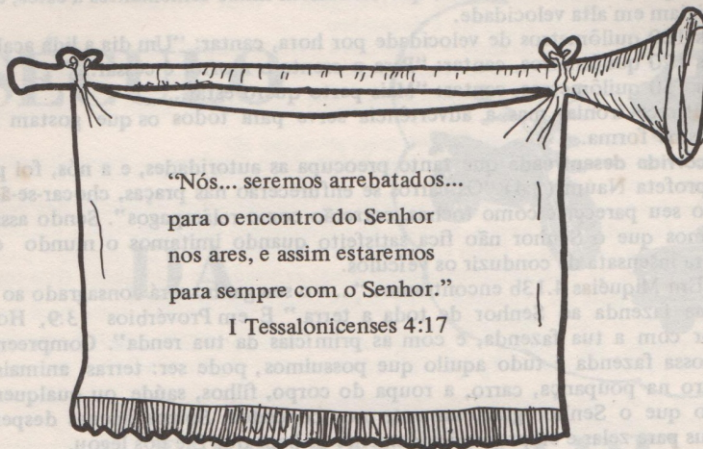
porque encontrei o caminho da salvação.

Deus usou uma senhora descrente que fora criada no Evangelho. Quando eu disse para ela que eu iria para um convento a fim de buscar a salvação, ela me disse que isso não resolveria e que o melhor seria eu ir à Casa de Oração. Eu fui porque tinha verdadeira sede de salvação. Naquele dia fiz a minha decisão, tocada pelos hinos cantados. Depois, com toda a ansiedade de ler as Escrituras, li o primeiro capítulo do livro de Gênesis, que muito me maravilhou. Isso se deu em março de 1982 e fui batizada no dia 7 de setembro do mesmo ano aos 19 anos de idade. Hoje sou uma nova criatura em Cristo Jesus.

• *Terezinha Soares de Jesus*

NOTA: A irmã Terezinha é membro da Igreja à Rua Mapendí, 849 - Jacarepaguá - RJ.

PÁGINA DOS CORDEIRINHOS



ELIAS VAI PARA O CÉU

(II Reis 2:1-15)

CAPÍTULO V

Agora você já conhece uma boa parte da história de Elias, e sentiu como Deus o guardou em horas bem difíceis. Isto é porque Deus é muito poderoso e muito bondoso.

Elias amava e temia a Deus. E quando ele já havia trabalhado muito para o Senhor e estava velho e cansado, Deus resolveu levar o profeta para descansar no céu. Deus não quis que Elias morresse, então preparou uma carruagem toda especial para levá-lo.

Sabe, se você já abriu o coração para aceitar Jesus como o seu Salvador, não irá morrer eternamente. Você será arrebatado (levado) para

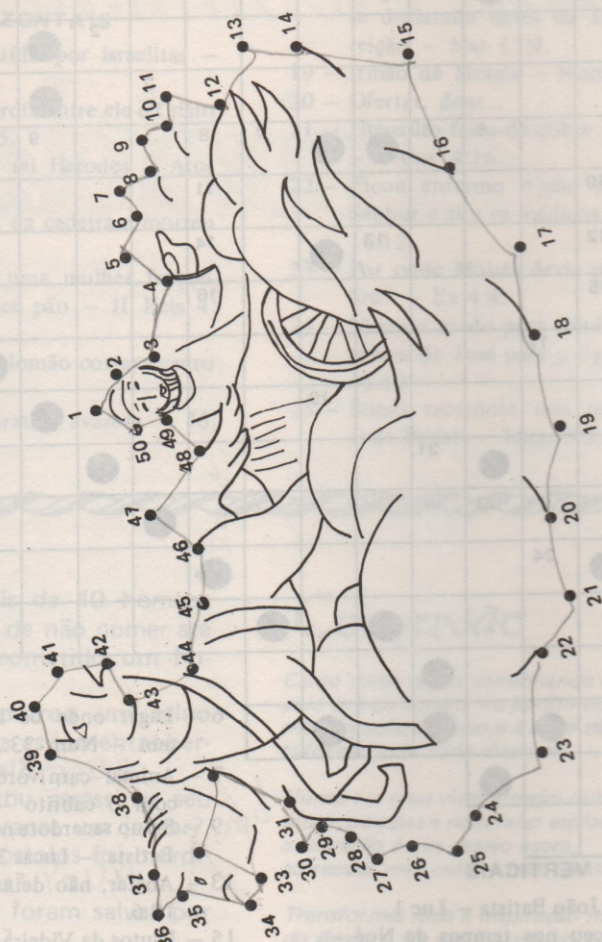
o céu pelos anjos, num abrir e fechar de olhos.

Como é bom saber que vamos estar sempre com o Senhor, não é? Vamos decorar o texto acima — I Tes. 4:17 “**Nós com o Senhor**”

Mas, presta atenção! Aquele menino ou menina que não deixar o Senhor Jesus entrar no seu coração não vai morar no céu. Vai parar num lugar muito triste, onde estão todos os inimigos de Deus.

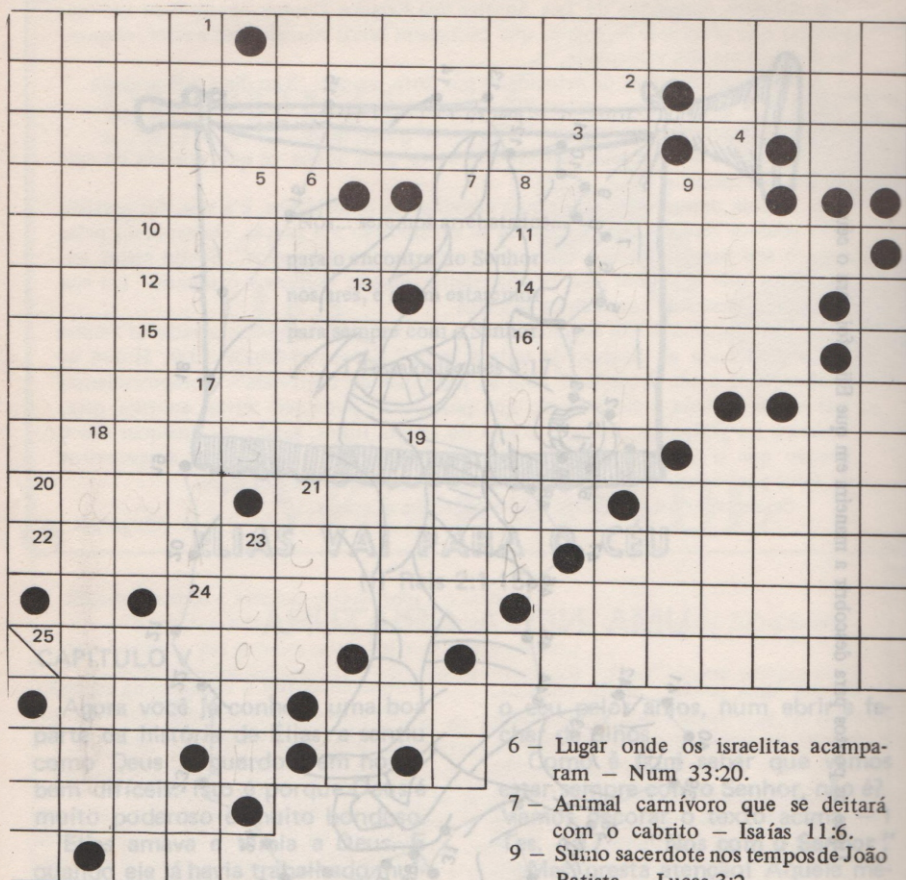
Você não gostaria de pedir ao Senhor Jesus para entrar no seu coração agora mesmo? Assim você irá morar com Ele um dia!

Ligue os pontos para descobrir a maneira em que Elias foi para o céu.



Adaptado da Aliança Pró Evangelização de Crianças do Rio de Janeiro

COLUNA DOS ADOLESCENTES



VERTICAIS

- 1 – Mãe de João Batista – Luc 1
- 2 – Aconteceu nos tempos de Noé – II Pedro 2:5.
- 3 – Filho de Davi que matou seu irmão – II Sam 13:28.
- 4 – Filho de Jacó (um deles) – Gen 35:26.
- 5 – Profeta que foi sustentado pelos corvos – I Reis 17:5.

12 - SERVAS

6 – Lugar onde os israelitas acamparam – Num 33:20.

7 – Animal carnívoro que se deitará com o cabrito – Isaías 11:6.

9 – Sumo sacerdote nos tempos de João Batista – Lucas 3:2.

13 – Abafar, não deixar respirar – Mat 18:6.

15 – Frutos da Videira – Num 13:23.

16 – Nora que não ficou com a sogra – Rute 1:1-14.

17 – Cólera, furor, raiva... – Ex 11:8.

18 – Mulher que converteu em Atenas – Atos 17:34.

19 – Texto base, no estudo da Escola Dominical.

Julho/Agosto/Setembro/84

21 - Cabelos brancos
Prov. 20:29.

23 Filho de Adão

HORIZONTAIS

- 8 - Cidade destruída por israelitas -
Josué 8:9-28.
10 - Não há concórdia entre ele e Cristo
- II Cor 6:15.
11 - Camarista do rei Herodes - Atos
12:20.
12 - Juiz que caiu da cadeira e morreu
- I Sm 4:18.
14 - Cidade onde uma mulher forçou
Eliseu a comer pão - II Reis 4:
8.
15 - Lugar onde Salomão cortava cedro
- I Reis 5:6.
16 - Aquele que pratica avareza - Jó
27:8.

17 - Cidade da Macedônia por onde pas-
sou Paulo e Silas - Atos 17.

- 18 - O que Jesus ordenou que não fos-
se declarado antes da sua ressur-
reição - Mat 17:9.
19 - Irmão de Moisés - Num 26:59.
20 - Ofertar, doar...
21 - Utensílio feito de cobre purificado
- II Cor 4:16.
22 - Ficou enfermo e não buscou ao
Senhor e sim os médicos - II Cron
16:12.
23 - Por onde Moisés devia pegar a co-
bra? - Ex 4:4.
24 - Veículo usado para conduzir os pa-
rentes de José para o Egito - Gen
45:19.
25 - Sumo sacerdote nos tempos de
João Batista - Lucas 3:2.

EXERCÍCIO

- 1 - Quando mais de 40 homens
fizeram um voto de não comer até
que houvessem cometido um ho-
micídio?
2 - Quem encontrou um reino
quando procurava as jumentas per-
tencentes a seu pai?
3 - Quem tentou assassinar seu
próprio filho durante um jantar?
4 - Qual dos apóstolos foi mordi-
do por uma cobra?
5 - Quais vidas foram salvas por
um fio vermelho?

RESPOSTAS

- 1 - At 23:12-14.
2 - I Sam 9:3, 17-20.
3 - I Sam 20:33.
4 - At 28:3.
5 - Jos 2:18-21, 6:22-25.

Conversão

*Canto meus versos caminhando a fora,
pelo campo agreste ou jardim em flor,
meu coração é limpo e a alma não chora,
sofre sorrindo todo dissabor.*

*Nunca em meu viver almejei outrora,
louro, pompas e nem falso esplendor,
a Salvação é que desejo agora,
ao render meu culto a meu Salvador.*

*Transformei toda a inspiração malsã,
do Amor - fiz da fé - sua co-irmã,
na firme Esperança eu nasci de novo,*

*Vou passo a passo carregando a cruz,
e a cada passo encontro meu Jesus
- o Filho de Deus a Quem tanto louvo!*

JÚLIO A. DE MELLO E SILVA FILHO

Escola Dominical

Atividades

O professor tem diante de si grande número de possibilidades e deve esforçar-se para não perder nenhuma.

Com esse propósito o professor deve preparar-se cuidadosamente e orar, pedindo a orientação de Deus e o reforço do Espírito Santo para cada atividade programada.

As lições da Escola Bíblica Dominical trazem questionários e outros exercícios com o objetivo de fornecer ao aluno aquele FAZER tão importante com a aprendizagem. O aluno aprende de fato, quando faz a lição.

O PAPEL DO ALUNO

Cabe ao aluno cuidar bem de sua revista e esforçar-se para que ao final do trimestre, ela possa ser apresentada a algum visitante e, com isso, comprovar a eficiência da classe. Para isso é necessário que as revistas estejam não somente com um aspecto bom externo, mas também com os exercícios feitos corretamente e com ordem.

O aluno não deve fazer os exercícios com antecipação. Os exercícios tem a finalidade de fixar a lição aprendida de modo que haja um melhor aproveitamento. Se o aluno antecipar-se correrá o risco de cometer muitos erros e perderá o reforço necessário a boa aprendizagem.

O PAPEL DO PROFESSOR

A cada lição, o professor deve fazer os exercícios da revista do aluno e confe-

rir suas respostas com o gabarito encontrado no final da lição, na revista do professor. Isso o habilitará a orientar o aluno que tiver dificuldades em fazer sua lição.

Os exercícios que acompanham as lições na Revista da Escola Bíblica Dominical desempenham um papel fundamental na aprendizagem do aluno. Algumas pesquisas recentes sobre o processo de aprendizagens, realizadas na outra América chegaram aos seguintes resultados: 20% - o aluno aprende 20% daquilo que ouve. Isso equivale a dizer que numa aula expositiva, a cada 20 palavras ditas pelo professor, o aluno retém apenas quatro. 30% - O aluno aprende 30% daquilo que vê. Aqui já se faz sentir a importância dos recursos visuais, mormente em classes infantis. Destaca-se também a iluminação, a ordem e a boa aparência do ambiente de estudos.

70% - O aluno retém 70% daquilo que examina. Tem oportunidade de tocar, sentir, apontar no mapa, conferir dados, verificar referências bíblicas, etc.: reforça a aprendizagem num índice espantoso. Em classes infantis, o professor deve prover tais classes de materiais que possam ser manuseados; deve, antes, reforçar algumas gravuras com papel contact transparente para permitir que os alunos tenham acesso a esse material, podendo tocá-lo livremente sem causar danos.

90% - O aluno aprende 90% daquilo que faz ou participa ativamente. Exemplo de atividades que favorece a participação ati-

discentes

va dos alunos: cânticos com gestos, marchas, provas, testes, trabalhos manuais, desenhos, redações, pesquisas, mapas mudos, exercícios escritos etc.

Quando o professor vai para a frente de uma classe, ele deve aspirar o maior índice de aproveitamento possível.

O professor deve também orientar os alunos, explicando os objetivos dos exercícios e pedindo que eles não o façam antecipadamente. Não deve proibir, pois isso não serviria de nada; mas, antes, mostrando que eles estarão perdendo se não atenderem à sua sugestão. Deve ainda corrigir os exercícios a cada domingo, quando os erros e os acertos ainda estão vivos na mente do aluno e interessa-lhe conhecer os resultados. E ao final do trimestre, deve recolher as revistas dos alunos e fazer uma correção final. Antes de devolver a revista ao aluno, escreva algumas palavras de apreciação pelo seu esforço. Todos merecem algum elogio.

Se quiser, pode também organizar uma festinha de encerramento, convidando os pais dos alunos, o superintendente da Escola e outros convidados que desejar. Todos ficarão honrados e os alunos sentir-se-ão gratificados pelo esforço despendido durante o trimestre. Aproveite e dê uma palavra de incentivo e, ao mesmo tempo de censura aos alunos que perderam a sua revista ou não completaram os exercícios.

O PAPEL DOS PAIS

A criança tende a avaliar as coisas pelos pais. Aquilo que os pais consideram sem importância, ela não dará valor algum. Por outro lado, se os pais demonstrarem interesse pelas lições bíblicas e pelos trabalhos que os filhos realizam nas classes da Escola Bíblica Dominical, eles passarão a considerá-los como um trabalho sério e digno de toda a sua atenção.

Os pais devem acompanhar os trabalhos discentes dos filhos, elogiando-os e apoiando-os. Não devem nunca fazer os trabalhos pelos filhos, mesmo que os considerem difíceis. Isso faria com que a criança se sentisse incapacitada e desvaloriza-la-ia a seus próprios olhos. Tiraria também a sua capacidade de resolver os seus problemas, levando-a a correr para os braços dos pais sempre que tivessem de enfrentar uma situação difícil. O que hoje pode ser engraçado numa criança, tornar-se-a, futuramente, uma desastrosa calamidade quando jovem ou mesmo adulto.

A melhor atitude dos pais é procurar o professor da classe de seus filhos e perguntar o que podem fazer para ajudá-lo e também a seus próprios filhos.

E... não esqueça. Ore por eles: Lm 2:19.

• Transcrito

DEVERES PATERNAIS

• J. D'A. Guerra

Os deveres paternos se iniciam desde o instante que o homem se convola perante as leis dos homens e de Deus.

Reconhece, ao casar-se, que é dever cumprir de Deus o que ordenou no Éden: "Crescer, multiplicar-se, encher a terra", não ser árvore seca sem razão, e a única é ser ele ou ela estéril.

Unido à sua esposa já começam seus deveres sagrados: talvez fosse fecunda já a sua santa união e começa a sentir no íntimo d'alma o respeito que deve à companheira e o dever pelo fruto dos seus lombos, fruto do seu amor, de sua vida, a não ser que não seja, pelo menos, como os irracionais de nobre escala, que por instinto fazem co'as partes.

Pela esposa então sente mais apego; os dois, planos futuros, vão trocando e aguardam nove meses ansiosos, a vinda da primícia da ventura. Durante esse interregno há mais respeito, mais amor, mais carinhos sublimados e um pensamento só a dominá-los: "Como é que será ele? ou será ela? com qual de nós será mais parecido? Que nome lhe darás? o meu? o teu? " Ele pergunta e ela responde: "Se for menino, sim, se for um ele, o nome teu é que será o dele, então ele secunda: se for ela, não se discute, o teu será o dela".

Uma vez mais terminam seu diálogo, diálogo de amor e de carinhos, A luz se apaga, dão graças a Deus, cada um para o seu lado já se volta e o sono já lhes chega sem detença. Chegou, enfim, do santo amor o fruto. Ele ou ela, que importa? É filho, é filha? o primeiro ou primeira? tanto faz, ambos alegres são gratos a Deus.

Outros deveres já se multiplicam. Passam-se os meses e anos vão passando e já se vão cinco anos de consórcio; dois filhos já nasceram e uma filha. Ambos sabem que são mais responsáveis.

Diz ele a ela e ela está concorde; "Você bem sabe e eu sei que o fumo é um mal; não produz benefício algum a nós, ao contrário só causa malefício; nosso organismo vai contaminando, além do prejuízo financeiro e o mal que já de nós eles herdaram. Fumando assim em frente aos nossos filhos como vimos fazendo sem consciência, como exigir mais tarde que não fumem?

E a bebida alcoólica também que a muitos tem levado á perdição? Embora nós sejamos temperantes, será que eles serão? O hábito é mau e lá fora terão más companhias, também o espírito é de imitação, que os levará quiçá ao alcoolismo. O aperitivo — dizem cientistas — é o que nos transforma em alcoólicos, e por ele nós somos dominados, lares que eram felizes transformando em antros de miséria e de desgraças, Não desejamos ver assim os filhos. Não continuemos dando mau exemplo, por amor deles e de seu futuro. Larguemos de fumar e de beber.

Os dois maiores, certo, vão notar e não de querer saber nossos motivos. Havemos de falar-lhes com franquesa; "Por amor de vocês fizemos isto. Esta resolução deverá ser tomada muito antes de vocês terem vindo a este mundo corrompido. Desculpem-nos filhinhos a demora. Esqueçam que seus pais eram fumantes e gostavam também de aperitivos. E quando perguntarem a vocês,

porque não fumam e porque não bebem, podem contar o que se está passando e talvez isto sirva-lhes de exemplo." Pais ou mães que seus juízos desrespeitam, que diante deles fumam, bebem, jogam, e proferem também ditos impróprios, mas se exasperam quando eles exibem o mesmo proceder ante seus olhos,

lendo, quem sabe, o caso atrás narrado, — ficção embora — ele é real a muitos, ante a desgraça que o seu lar ameaça, desejarão buscar em Deus perdão, e votos lhe fazendo humildes peçam forças para quebrar do vício o império, exemplo aos filhos dando e concorrendo para vê-los trilhando o bom caminho.

CREDO DOS PAIS

• Jeiel C. Ferreira de Souza

Esta coluna já fez referência a pensamento encontrado em marcador de páginas. Hoje vai reproduzir outros pensamentos sobre relacionamento pais e filhos, traduzidos de um plástico para marcar páginas de livro:

*"Se uma criança é criada com crítica
Ela aprende a acusar."
"Se uma criança é criada com hostilidade
Ela aprende a agredir."
"Se uma criança é criada ridicularizada
Ela se torna tímida."
"Se uma criança é criada envergonhada
Ela adquire sentimento de culpa."
"Se uma criança é criada com tolerância*

*Ela aprende a ser paciente."
"Se uma criança é criada com encorajamento. Ela aprende a se tornar amiga."
"Se uma criança é criada com louvor
Ela aprende a apreciar."
"Se uma criança é criada com bondade
Ela aprende a ser justa."
"Se uma criança é criada com segurança
Ela aprende a ter fé."
"Se uma criança é criada com aprovação
Ela aprende a gostar dela mesma."
"Se uma criança é criada com aceitação e amizade
Ela aprende a encontrar amor no mundo."*

SÊ FIEL ATÉ A MORTE

• Eliza Casal Rocha - Artur Alvim - SP.

*Foste embora, papai querido,
Para tão longe, na Eterna Mansão,
Deixando entre nós grande saudade
E uma grata recordação.*

*Estamos sentindo muito a tua ausência.
Em nosso peito, há uma grande dor,
Mas temos certeza que estás gozando
Das bênçãos eternas do Salvador!*

*Muito obrigada, papai querido,
Muito obrigada, de coração,
Pela vida que tu me deste,
Por ter nascido em um lar cristão.*

*Como servo bom e fiel que tu foste,
Recebeste a Coroa da Vida,
E lá nos braços do meu Deus eterno,
Alcançaste tua morada prometida.*

EVANGELISMO PESSOAL

O GANHADOR SEMPRE ALCANÇA ALMAS

Usando o fato, I Co 9:19-22.

O apóstolo Paulo faz excelentes declarações de como contactar com as pessoas, visando ganhá-las para Cristo. "Fiz-me fraco para os fracos, para ganhar os fracos." Nem sempre somos tão fracos ou tão fortes, entretanto temos que nos conduzir, fazendo-nos como se fôssemos.

Falando com convicção, At 26:25; Jo 9:25.

O cego de nascença falou com convicção: "... se é pecado, não sei; uma coisa sei, e é que, havendo eu sido cego, agora vejo". Se você demonstrar falta de convicção, por certo irá imprimir dúvidas no coração daquele com quem se fala.

Sendo positivo, At 16:31; Rm 10:9-10.

"E eles disseram: crê no Senhor Jesus e serás salvo, tu e a tua casa." Não há lugar para "engodo". Devemos ser sinceros e expressarmos de maneira precisa.

Evitar discussão, II Tm 2:24-25.

"E ao servo do Senhor não convém contender". — Quando usamos da autoridade que o Espírito nos dá, não há tempo nem lugar para contenda. Estaremos fazendo aquilo que o Senhor estará ordenando, então que o façamos com toda autoridade cristã.

Dando ênfase ao Salvador e nunca à Igreja, At 4:12.

"Em nenhum outro há salvação..." Esta, quem nos outorga é somente o Senhor Jesus. Exaltemo-lo sempre.

Os credos, as seitas, as tradições, etc, mostremos ao pecador que nada disso adianta e que só em Jesus há salvação.

No aconselhamento, enfatizar a maior necessidade, Jo 3:1-3.

"Nascer de novo". Sem o que, "ninguém pode ver o reino de Deus." Tudo deve ficar bem potente.

Diagnosticando e aplicando o remédio certo, Mc 10:17-21.

"E Jesus olhando para ele o amou e lhe disse: "Falta-te uma coisa: vai..." Diagnóstico e medicamento certos. Se não temos competência para isto, o necessitado continuará como dantes, e pior ainda, desiludido.

Usando de sabedoria, Prov. 11:30.

"... e o que ganha almas sábio é". Com a sabedoria deve vir a prudência. Dotados desses recursos, evitamos que alguém possa se afastar ainda mais da presença de Deus:

Na aproximação, Rm 10:9;

Nas palavras, Mt 10:16;

Nos métodos, Tg 1:5-6.

Tendo conhecimento próprio da Palavra de Deus, II Tm 2:15; 3:15-17.

"Procura apresentar-te..." É alguma coisa que depende de cada um de nós. Apraz-me lembrar da expressão do grande general brasileiro: "O Brasil espera que cada um cumpra com o seu dever". referindo-se ao brasileiros.

Entre os muitos deveres dos cristãos, está também o de "manejar bem a Palavra da Verdade". Este conhecimento, nós só o adquirimos através da própria Palavra de Deus. Do nosso preparo, também dependem as almas para serem ganhas.

Tendo vida vitoriosa, Rm 12:1-2; I Jo 5:4; Gl 2:20.

O apóstolo dá esta demonstração: "Rogo-vos, pois irmãos, pela compaixão de Deus, que apresenteis..." "E não vos conformeis com este mundo, mas, transformai-vos..."

Tudo isto em busca de uma vida vitoriosa em Cristo. Todos querem ser vitoriosos, conquanto nem todos buscam ser. Não se apresentam com sacrifício. Se conformam facilmente com o presente século e não se renovam pela transformação do entendimento. Desprezam a mente de Cristo.

Tendo perseverança. Hb 10:36.

"Porque necessitais de paciência..." A lição que não podemos esquecer: sermos perseverantes, e depois contarmos com a vitória da conquista das almas para Cristo. Uma alma não tem preço definido para Deus. Vale mais do que o mundo inteiro. Precisamos ter consciência disto, caso contrário, jamais seremos bons ganhadores de almas.

AMÉM!

Do vosso servo.

● Jonas Benavenuto

NUNCA ALIVIOU NINGUÉM

Muitos pensam que fumar alivia a tensão das pessoas. Marcos Fábio Lion, médico, presidente da Sociedade de Cardiologia do estado de São Paulo e vice-presidente do Fundo de Aperfeiçoamento e Pesquisa em Cardiologia, fala com experiência: "a verdade é que o fumo nunca aliviou realmente a tensão de ninguém". Afirmo, também, o' Dr. Lion, que nem o governo federal ganha com os altos impostos arrecadados, pois o preço de um tratamento de câncer do pulmão ou de efizema é muito alto, assim como o preço da diária numa unidade cardiológica.

O governo também perde quando tem que aposentar grande número de pessoas por doenças causadas pelo cigarro. O fumo não alivia nem o cidadão, nem o governo.

COMO VAI O TRABALHO FEMININO?

Em 24 de março de 1984, às 15:00 hrs., nos reunimos à Rua Borges Lagoa, 1050 - Vila Clementino - São Paulo, para regosijarmos diante do Senhor, considerando o que Ele está fazendo em: Ourinhos, Barreiro, Umuarama, Rio de Janeiro e São Paulo.

Houve cânticos de louvor, agradecimentos e súplicas pelo trabalho em nosso querido Brasil, e uma gostosa confraternização no final, quando as missionárias puderam conversar com irmãs de várias localidades, dando mais notícias sobre o seu campo de trabalho.

DAMARIS JANÉ nos falou de como a Palavra do Senhor está sendo distribuída, pregada e vivida por Seus filhos em Ourinhos, tendo como resultado o crescimento da Igreja naquela localidade. Nos contou, também, sobre a gostosa experiência, por ocasião do Dia da Bíblia, quando a Palavra de Deus foi lida em praça pública por vários irmãos.

EMÍLIA CHAGAS, com sua coragem radiante, deixou claro que o Senhor ainda tem Suas Déboras, prontas para enfrentar a luta! Ela nos contou de como o Senhor chama, dirige e sustenta todas aquelas que se prontificam para servi-Lo sem reservas.

CARMEM JARDINE nos deu um panorama das necessidades urgentes de mais obreiros no Paraná, e pediu nossas orações pelos vários locais onde há Igrejas e pontos de pregação naquele grande estado.

O trabalho de "SERVAS" — seus alvos e necessidades — foi exposto por sua redatora tão estimada, MARGARIDA CHRISPIM, que bondosamente veio do Rio de Janeiro a fim de participar do Encontro.

Com a pergunta: "O que estamos fazendo pelas crianças?" a TIA NOEME lançou um desafio ao vasto campo em torno de nós, aqui em São Paulo, e de como o Senhor escolhe, prepara e usa as nossas vidas quando entregues a Ele — pois Ele é FIEL! Além de programas de rádio, para crianças, o seu alvo agora é um programa evangélico para crianças, pela televisão. Oremos, então, por esse ministério.

Dna. DOROTHEA THOMSON, encerrou com chave dourada aquela tarde inesquecível, usando como seu texto Mateus 28:18-20, e falando sobre a Voz de Autoridade por excelência, a do Mestre o Senhor Jesus, que Se dirige aos seus servos no imperativo: "Ide, pregai a toda criatura, ensinando..." alguma irão pessoalmente ao campo de trabalho, outras poderão cooperar com cartas e seu apoio constante em oração.

Seu apelo: "SAIBAMOS ORGANIZAR A NOSSA VIDA PARA LA-DEAR AS OBREIRAS."

• Olive King Zuurendonk - Moinho Velho - SP

ESTUDO PARA REUNIÕES DEPARTAMENTAIS

Neste trimestre focalizaremos o ESTUDO BÍBLICO de Livro por Livro e para tal, apresentaremos artigos publicados pelas revistas EM MARCHA e VIGIAI E ORAI.

JULHO

O ESTUDO BÍBLICO POR LIVROS

Um Estudo Bíblico livro por livro.

Um método bem proveitoso de se conhecer a mensagem da Bíblia é o de estudá-la livro por livro. A vantagem deste método é a focalização da unidade de cada livro da Bíblia e a possibilidade de melhor compreender sua mensagem global. Um estudo bíblico de versículos isolados e de trechos separados pode ser proveitoso em determinadas condições, mas a tendência de tais estudos é a da fragmentação da mensagem.

Para maior proveito no estudo de um livro da Bíblia, é bom considerar os seguintes pontos na montagem do estudo:

1) Introdução ou informações gerais, que ajudam a caracterizar ou classificar o livro de um modo geral. Estas informações devem, se possível, incluir algo sobre o autor, a época e o local em que viveu, a língua em que escreveu e a quem se dirigia originalmente. Quando sabemos isto podemos entender melhor o texto.

2) Localização do fato unificador do livro.

Nesta fase do estudo temos que levantar a seguinte pergunta: "Qual evento, pessoa ou circunstâncias, é focalizado no livro?"

Uma vez determinado porque o livro é considerado como uma unidade, o leitor está em melhores condições de compreender a sua mensagem principal.

3) O esboço do livro.

Os capítulos e versículos são úteis na Bíblia para a identificação e a localização dos textos mas, as vezes, esta divisão dificulta ao leitor reconhecer com clareza o conteúdo. Um esboço do livro pode ajudar o leitor a dominar os assuntos. Quase todos os bons comentários bíblicos possuem esta visão ampla. Quem quiser estudar bem a Bíblia deverá conseguir um bom comentário que lhe dê esta visão. Quem não tem este meio deverá tomar uma folha de papel e anotar nela os temas de todos os capítulos, desde o princípio até o fim do livro. Estas notas lhe darão uma visão geral daquilo que trata a obra.

4) Que impacto produz o livro? Qual a sua mensagem geral?

Esta parte final é a mais importante no estudo bíblico. O texto em si é para ser lido, saboreado e meditado. Infelizmente muitos estudos bíblicos não passam de "palestras" ou "palpites" dos líderes. O texto bíblico não é o que é focalizado, mas, sim, a opinião do dirigente. O melhor estudo bíblico não é o estudo a respeito da Bíblia mas é aquele através do qual a mensagem bíblica pode chegar até nós. Assim, a parte final do estudo bíblico é a oportunidade para o texto bíblico chegar até nós. Que ação sugere? Qual atitude aponta ou que trabalho propõe o livro em estudo? No final do estudo, o aluno deve ter uma idéia global do livro e aquele tema deve produzir na sua vida um impacto, uma atitude ou uma idéia ou proposta para ação.

Estas quatro questões podem ser utilizadas para montar um estudo proveitoso de quaisquer livros bíblicos. Nesta lição examinaremos o livro de Atos como demonstração do método de estudo bíblico livro por livro.

1 — Introdução:

Lucas foi um médico que se converteu e acompanhou o apóstolo Paulo em algumas viagens missionárias. Entre seus amigos gregos, havia um de nome Teófilo. Lucas queria preparar um documento ou compêndio da fé cristã que fosse útil para pessoas cultas como Teófilo que quisessem saber mais sobre a fé cristã. Por volta de 90 DC, Lucas preparou uma narração das coisas que Jesus ensinou e fez, documento esse que conhecemos como o Evangelho de Lucas (veja Lc 1:1-1). Podemos chamar este livro de Volume I do compêndio da História do Cristianismo. O Volume II é o livro de Atos, que começa no ponto onde Lucas termina e continua a história (veja At 1:1-5). Se naquela época, Teófilo e outros amigos cultos precisavam de um relato coordenado de tudo o que Jesus fez e ensinou, e depois de tudo o que o Espírito Santo fez dentro da comunidade cristã para continuar a missão, nós também precisamos. Podemos dar graças a Deus porque Atos é este documento histórico da igreja nos seus dias iniciais.

2 — O fato unificador do livro.

Atos é a história da Igreja Cristã dos primeiros anos. Se podemos reconhecer em Lucas, o primeiro volume do compêndio, tudo o que Jesus fez e ensinou para a missão, podemos reconhecer em Atos, o volume segundo, tudo o que o Espírito Santo fez na comunidade cristã para a continuação da missão. O livro de Atos traça o começo de um pequeno

movimento com alguns discípulos confusos e medrosos, que passaram pela triste experiência de ver seu líder crucificado e sua existência ameaçada pelo poderio do Império Romano. Mas este pequeno grupo testemunhou o fato maravilhoso da ressurreição! O livro de Atos começa com o pequeno grupo que presenciou a ascensão de Jesus e logo recebeu a promessa da capacitação do Espírito Santo para a continuação da missão. A seguir ele relata como o Espírito Santo agiu nas vidas dos fiéis, no cumprimento desta missão. Alguém disse que o nome do livro bem poderia ser mudado de "Atos dos Apóstolos" para um título mais sugestivo: "Atos do Espírito Santo."

3 — O esboço do livro

O livro de Atos pode ser dividido em duas grandes partes: Os caps. 1-12 falam do início da Igreja Cristã até a experiência em Antioquia. Os caps. 13-28 falam da expansão desta igreja que saiu dos limites da Antioquia para abranger o mundo de Roma, o império principal da época. De um certo modo esta divisão pode ser feita em torno de personagens também, já que os capítulos 1-12 falam do trabalho sob a liderança de Pedro e 13-28 falam dos trabalhos liderados por Paulo. Um esboço um pouco mais detalhado pode ser montado assim:

Caps. 1-7 — Os cristãos testemunham em Jerusalém e na redondeza.

Cap. 8 — Os cristãos testemunham em Samaria

Cap. 9-28 — Os cristãos testemunham em lugares distantes no império.

At 1-8 — é uma promessa que os primeiros discípulos receberam logo no início: "sereis minhas testemunhas tanto em Jerusalém, como em toda a Judéia, e Sama-

ria, e até os confins da terra". O esboço acompanha estas palavras proféticas. A Igreja Cristã cresceu assim mesmo, tal como foi prevista naquela hora.

Caps. 1-7 — Os cristãos testemunham em Jerusalém e na Judéia — em casa, no meio dos conhecidos, entre seus companheiros e patrícios, nos seus contatos diários.

Cap. 8 — Na Samaria, Filipe e João fazem os primeiros contatos interculturais e internacionais, levando o Evangelho a outros. O círculo está aumentando. Começou com um pequeno grupo em Jerusalém e agora já abrange a cidade, a redondeza, a região da Judéia e a região vizinha da Samaria.

Caps. 9-28 — Até os confins da terra — sem limites. Sob a liderança do missionário-evangelista Paulo, o evangelho é levado até aos confins do Império Romano, que era o mundo conhecido para aquela gente.

4 — O impacto e a mensagem geral do livro.

Uma leitura consciente do livro de Atos nos apresenta um quadro impressionante de pessoas usadas pelo Espírito na obra evangelizante da Igreja. Mas o impacto que recebemos não é de humanismo, em que tais pessoas são tratadas ou vistas como heróis ou super-homens. É a obra do Espírito Santo, continuando a missão que Jesus iniciou na sua missão terrestre. O impacto que recebemos com a leitura do livro é o de vermos a maravilha da ação do Espírito nas vidas humanas. Vemos um Pedro pregando com grande convicção no Dia de Pentecostes, junto com João vemos o seu testemunho corajoso perante as autoridades, percebemos o perigo que ameaça a igreja logo nos

seus primeiros dias, mas verificamos a fé do primeiro mártir cristão, Estevão.

Acompanhamos as viagens missionárias de Paulo, admirados de que um moço culto e bem colocado no judaísmo tenha considerado tudo aquilo que usa como lixo para poder ser usado como instrumento escolhido por Deus.

Tudo isso deixa um impacto marcante em nossa vida. Um estudo do livro de Atos bem poderia sugerir a cada pessoa hoje uma abertura maior à ação do Espírito Santo em sua vida e uma dedicação mais completa à tarefa magna da Igreja — anunciar as boas novas a toda criatura. Um estudo consciente do livro de Atos pode levar cada um a ser uma testemunha tanto em Jerusalém (em casa, no meio dos seus familiares e conhecidos na vida cotidiana) como na Samaria (contatos fora do seu grupo imediato, outras pessoas de classes e condições diferentes) e até aos confins da terra. O céu é o limite. Alguns serão chamados a testemunhar em lugares distantes atravessando mares e fronteiras culturais e nacionais. Todos os cristãos terão a oportunidade e a obrigação de testemunhar. O livro de Atos dará a inspiração e a fundamentação para este espírito evangelístico-missionário tão característico da fé cristã.

● *Transcrito da revista "EmMarcha"*

AGOSTO A SEGUNDA EPISTOLA DE JOÃO

Entre as epístolas do Novo Testamento, há três que eram cartas escritas a particulares e não, como as demais, a igrejas.

Estas três são: a epístola a Filemom e a 2.^a e a 3.^a de João, dirigidas, respectivamente, a uma "senhora eleita e aos seus filhos" e "ao amado Gaio."

Nestas duas de João, o escritor se chama simplesmente "o presbítero", mas não há dúvida a respeito de sua identidade: é o apóstolo João.

Esta segunda epístola — carta particular, porém claramente inspirada pelo Espírito Santo para formar parte da Escritura Sagrada — tem como seu assunto principal a VERDADE ligada com o AMOR. Tanto a "verdade" como o "amor" são mencionados cinco vezes nos primeiros seis versículos e os seis versículos que seguem tratam principalmente dos "enganadores" que negam tanto a verdade quanto o amor.

Podemos, então, estudar a epístola assim:

1 — A Comunhão da Verdade (1-2).

"A senhora eleita, e aos seus filhos... e a todos os que conhecem a verdade".

a) Esta comunhão resulta em amor — não sentimental ou emocional, mas sim o amor espiritual e divino.

b) A "verdade" é permanente: "Em nós e Conosco" (v. 2). referindo-se ao próprio Senhor Jesus. Veja João 14:6,17 e 17:17.

2. — A Bênção da Verdade (3). "Graça, misericórdia e paz" da Parte do Pai e do Filho (note a divindade de Jesus Cristo) — em verdade e amor".

3 — O Andar da Verdade (4-6). Note: "alguns dentre seus filhos" — não todos eram fiéis? ... O andar do crente deve ser em obediência ao mandamento do Pai (João 17:17). O Seu mandamento é que nos amemos uns aos outros (João 13:34; 15:12,17). É o mandamento tanto de Deus como de Cristo. O amor a Deus mostra-se em obediência ao Seu mandamento, que é amor uns pelos outros (auxílio, perdão, comunhão).

4 — A Negação da Verdade (7-11).

a) A refutação da pessoa e da Doutrina de Cristo, por enganadores.

b) Os crentes não devem seguir nem ajudar aos tais.

c) Temos, ou não temos, Deus e a verdade? Tudo depende da nossa fidelidade ao ensino da Escritura (a "doutrina").

5 — "Muitas coisas" (12) ainda a dizer: no evangelho de João e na sua 3.^a epístola e no Apocalipse. Estudemo-las bem para que possamos sempre andar na Verdade.

Note: Há alguns que crêem que as duas senhoras mencionadas nesta epístola eram Maria e Marta, de Betânia. É tradição da igreja — possível, mas sem prova.

• *Transcrito da revista "Vigiai e Orai"*

• *Ricardo Dawson Jones*

SETEMBRO

LIVRO DE I REIS

Versos Chave — 9:4-9.

Frase chave — "Como o coração de Davi, seu pai." 11:4.

Autor — É desconhecido. Provavelmente, foi escrito quando ainda existia o primeiro templo 8:8.

No original, hebraico os dois livros de Reis formavam apenas um livro. Da mesma forma Samuel e Crônicas. Foram divididos em duas partes pelos tradutores da septuaginta, quando traduziram o Velho Testamento para o grego.

Comentários:

Os dois livros de Reis relatam a história dos reis de Israel desde Davi até o último rei de Judá. De modo franco e honesto revela a triste história da rejeição do pacto pela maioria dos governantes, a degeneração da nação, depois de um período de glória no reinado de Salomão, culminando com os cativos de Israel (10 tribos) na Assíria II Reis 17, e de Judá (2 tribos) na Babilônia II Reis 25.

O escritor dos livros deixa claro que tinha em vista demonstrar o fato que,

embora Israel tivesse relação de aliança com Deus, a maioria dos reis rejeitavam as obrigações do pacto. Tanto os reis de Israel como os de Judá são mencionados. E o valor de cada um é determinado mediante comparação com dois reis anteriores:

a) se andou nos caminhos de seu pai Davi, que permaneceu firme à aliança com Deus, ou b) se andou nos caminhos de Jeroboão, que levou o povo a pecar.

Israel teve uma mulher de grande influência em seu reinado, a rainha Jezabel mulher do rei Acabe.

A história desse casal é triste. "Acabe fez o que era mau perante o Senhor, mais do que todos os que foram antes dele" I Reis 16:30. No seu casamento fez jugo desigual, casou-se com uma sidônia. Revelou-se um homem de personalidade fraca e foi dominado pela mulher. Abraçou a idolatria adotando o deus dos sidônios — Baal. Perseguiu o homem de Deus — Elias. Ficou indiferente diante do crime contra Nabote.

Em sua maldade, Jezabel seduziu o marido a toda espécie de erro. E quando sentiu próximo a derrota, aplicou mais uma de suas artimanhas, na tentativa de ludibriar os guerreiros inimigos, pintou-se de modo extravagante.

Jezabel continua ainda seu trabalho de sedução. Agora, procura as irmãs que a semelhança de Acabe, não tem firmeza na personalidade cristã e levam uma vida de dúvida, não sabem se servem ao mun-

do ou separam-se dele, revelando constante derrota espiritual.

É claro que não há termos de comparação. Jezabel era ímpia, perversa e prostituta, e nunca conheceu a salvação, I Reis 16:29-34, 18, 21; II Reis 9:22. Mas aí é que está o segredo. Nós que somos salvos e aguardamos a breve volta do nosso amado Salvador, não podemos, de modo algum imitar tal pecadora.

Nossa luta deve ser em busca de uma vida de maior santificação e serviço para o Senhor, a cada dia que tivermos o privilégio de viver.

SÍNTESE

O livro divide-se em 3 partes:

a) O fim do reinado de Davi e suas insuções a Salomão 1:1-2:11.

b) O reinado de Salomão 2:12-11:43.

— Sua sabedoria e poder 2:12 - 4:34 :

— A construção do templo 5 - 7.

— A dedicação do templo - 8

— A glória de Salomão - 9,10

— Sua queda e morte - 11

c) A divisão do reino - 12 - 22.

— O orgulho de Roboão e a revolta das 10 tribos que constituem o reino de Israel sob o poder de Jeroboão - 12.

— A história da nação até o ministério do profeta Elias - 13-16.

— O ministério de Elias, até a morte de Acabe e Josafá - 17 -22.

• *Margarida*

10.º ENCONTRO FEMININO UMEAS

Data: 11 - 08 - 84

Horário: À partir das 10 horas

Local: Lar Evangélico de Queimados - Rio de Janeiro - RJ.

Querida irmã,

Você está convidada a orar e participar conosco daquele encontro.

PROTEÍNAS

"E todo o animal da terra e a toda ave dos céus, e a todo o réptil da terra, em que há alma vivente,... será para mantimento." Gen. 1:30.

CARNES

As proteínas mais utilizadas em nossa alimentação são as carnes de gado, porco, peixes e aves.

Carne é toda parte comível dos animais utilizadas na alimentação, incluindo os miúdos (bofe, coração, rins e outros). É constituído de tecido muscular, que são as fibras musculares, tecidos conjuntivos, cuja função é de sustentação, e tecido adiposo, que é a gordura propriamente dito.

Na aquisição da carne devemos preocupar-nos com suas condições, sanitárias e higiênicas. Temos que observar com muita atenção as características da cor e do odor. A cor normal é vermelho vivo e o odor próprio. A escolha é de acordo com a preparação. Os cortes de carne de primeira qualidade são utilizados para o preparo de bifes, grelhados e outros. O processo de colocar a carne de véspera em vinh'dalho auxilia no amaciamento. Outro fato interessante a observar é que, para assar qualquer carne, deve-se inicialmente colocá-la em forno brando, quando já estiver cozida, e ir aumentando a temperatura do forno para dourá-la.

Nas carnes bovinas e suínas e aves, os miúdos tem as mesmas propriedades alimentares, além de serem mais baratos.

PEIXES

Têm o mesmo valor protéico de outra carne qualquer, e os peixes da água salgada são ótimas fontes de iodo, contêm mais cálcio e possuem maior digestibilidade. Ressaltamos o óleo de fígado de bacalhau e alibu, que são excelentes fontes de vitaminas A e D.

Os cuidados no exame para a compra devem ser os seguintes: a carne deve ser firme resistindo a pressão dos dedos, a coloração branca rosada, o cheiro característico e não desagradável, os olhos brilhantes e salientes, as guelras vermelhas, cauda firme e na direção do corpo, escamas bem aderidas à pele, pele brilhante e úmida e o ventre não deve estar abaulado.

No caso do camarão a carne é firme e a cor branca-acinzentada, o cheiro característico. Quando deteriorado, desintegra-se com facilidade e a cor torna-se escura, azulada ou esverdeada e mau cheiro.

Apesar de muito comum e de preço mais acessível, a sardinha é muito rica em cálcio e fósforo, devendo ser incluída semanalmente na alimentação, especialmente das crianças.

No preparo do peixe deve-se aproveitar a cabeça e o espinhaço em caldos.

muquecas e cozidos, pois estes oferecem maior rendimento nutritivo pelo aumento da quota de cálcio e fósforo ao organismo.

De acordo com o tipo de peixe pode ser preparado assado, grelhado, cozido ou frito.

AVES

Tem o mesmo valor protéico das demais carnes. As aves mais tenras tem menos gordura, o que facilita a digestão, sendo aconselhável para crianças e enfermos.

Quando colocadas na vinha d'álho melhora o sabor. No clima quente como é o nosso, após temperar, deve colocar na geladeira, fora do congelador.

As formas de preparar são as mais va-

riadas, sendo: cozidas, grelhadas, assadas e fritas. Em qualquer forma de preparo com bom aproveitamento para o organismo.

Queremos lembrar que para alimentarmos bem, ou seja para fornecermos ao organismo as proteínas, vitaminas, sais minerais ou açúcares de que nosso corpo necessita diariamente, não somos obrigados a saber fazer pratos caros e sofisticados, mas devemos saber manusear alimentos simples como a banana, a sardinha, a couve, a soja, em refeições apetecíveis especialmente ao paladar das crianças que são as que mais sofrem, podendo inclusive contrair doenças irreversíveis em decorrência do problema da desnutrição.

• Creuza Fernandes Vieira

TÓXICOS

Se as pessoas soubessem o que os tóxicos causam, jamais começariam. Nem para experimentar, nem de brincadeira.

As pessoas entram nos tóxicos por ignorância e depois se degradam e se desgraçam.

E a degradação é física, moral e sexual.

Um viciado em tóxicos é uma pessoa capaz de todas as indignidades.

E passa por problemas físicos horríveis.

Sensações de medo e ansiedade.

Taquicardia, elevação da pressão arterial, perda do apetite, tremor, delírios e alucinações.

Convulsões. Impotência sexual.

Quando não é impotente, o viciado em tóxico perde o desejo sexual, não tem mais interesse pelo sexo oposto.

Algumas drogas causam a morte.

Por parada cardíaca, como é o caso da cocaína.

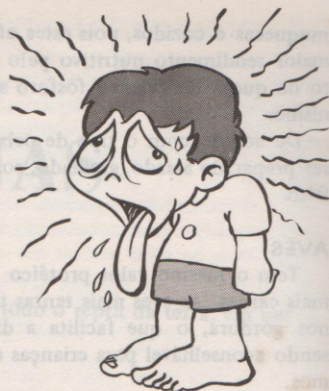
O viciado em tóxicos pode cometer atos violentos ou criminosos.

(Os últimos crimes mais comentados no País foram causados, de uma forma ou outra, por tóxicos).

O toxicômano é um impotente diante do amor, diante do estudo, diante do trabalho, diante da vida.

• Transcrito

PALAVRA DE MÉDICO



DESIDRATAÇÃO

O mal de verão que pode ser evitado

Não permita que a vida de seu filho seja ameaçada pela desidratação. Siga a seguinte orientação:

1. Mantenha a criança bem alimentada, com roupas e mãos sempre limpas;
2. Não deixe seu filho levar à boca objetos caídos no chão;
3. Lave bem as mãos antes de amamentar e de preparar alimentos;
4. Limpe por dentro e por fora e ferva as mamadeiras, bicos e chupetas antes de dá-los à criança;
5. Use água filtrada ou fervida para beber e para preparar os alimentos;
6. Guarde os alimentos e os materiais de cozinha em local bem protegido contra os insetos;
7. Em dias quentes mantenha seu filho com roupas leves e dê-lhe líquidos à vontade;
8. Toda vez que seu filho apresentar um desses sintomas: transpiração excessiva, diarreia e vômitos persistentes, com ou sem febre, procure o médico.
9. Enquanto aguarda orientação médica, interrompa a alimentação, mantenha o aleitamento se estiver amamentando, e ofereça solução reidratante oral à vontade da criança.



● *Transcrito*

«Sim, eu subirei!..»

(Adaptada para *SERVAS*)

Quem me dera ser um pássaro,
que, à luz esplêndida do poente,
sobe, suave e livremente,
até o lugar onde almeja estar.

Ah! eu também posso subir,
pois para mim a luz raiou —
O meu Senhor me libertou! . .
Da terra que me prende, com suas
atrações tão vãs e perigosas. . .

Ó meu Senhor!
Sou frágil; sim, nenhum poder existe em mim,
capaz de resistir o inimigo
que, incansável,
procura me atingir;
e seu maior triunfo está
em ver um filho Teu cair!

Porém, se a Ti meu frágil ser eu entregar,
o Teu Espírito em mim há de operar,
e, assim, na Tua força, subirei sempre mais alto,
e pela Tua graça atingirei o meu lugar. . .

E então, tranquila, subirei ao meu poente;
pois sei que a luz do meu Senhor refletirei —
eternamente! . .

● *Olívia K. Zuurendonk*

Louyar-Te-hei Senhor

(Marcha Alegre)

Letra e Música: Newton Alves Garcia



1 - Lou - var - te - hei Se - nhor de to - do o co - ra
2 - Con - ti - go vou mar - chan - do para - o E - ter - no
3 - Min - ha - a - ma de a - le - gria - a trans bor - dan - do es -



1 - cão, a Ti eu can - ta - rei lou -
2 - Lar e o Teu A - mor pre - gan - do a
3 - tá de noi - te e de di - a



1 - vor com gra - ti - dão pois Sal - va - ção me
2 - to - dos vou fa - lar que po - dem se sal -
3 - meu lou - vor es - tá su bin - do, a - ti Sen -



1 - des - te meu bom Sal - va - dor tor - nan - do te meu Rei Se - nhor!
2 - var - que po - dem se sal - var bas - tan - do || só em Ti con - fiar!
3 - nhor com gra - ti dão e a - mor és meu E - ter - no Re den - tor!